

GAZETA
DO SERTÃO

21 DE JUNHO
DE 1889

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 6\$000

Semestre..... 3\$500

Numero avulso... 160

Pagamento adiantado.

Publicações por ajuste.

Orgão Democrata.

Publicação semanal.

DIRECTORES: - I. Joffily e F. Retumba.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 24.

ASSIGNATURAS.

Fóra da comarca e provin-
cias.

Anno..... 7\$000

Semestre..... 4\$000

Pagamento adiantado.

Tiragem 1:200 exemplares.

Campina-Grande, Sexta-feira, 21 de Junho de 1889.

EPHEMERIDES.

Almanak

Junho (tem 30 dias.)

Domingo	Segunda-feira	Tercera-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sabado
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

PHASES DA LUA.
Cresce a 6 — cheia a 12 — ming. a 20 —
nova a 28.

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 21 DE JUNHO DE 1889.

Socorros publicos

É incrível o que se está praticando nesta cidade e bem pôde ser que na provincia a proposito das commissões nomeadas pelo barão de Abialhy para distribuir viveres no interior e dar trabalho á população indigente.

A memoria dos homens influentes desta terra parece ser desgracadamente bem fraca, nulla a mais simples noção das necessidades da provincia, diminuto e sem alcance algum o espirito de iniciativa, acanhada e limitada a previsão do futuro.

Não é a primeira vez infelizmente que a provincia da Parahyba se vê flagellada pela secca; parecia-nos sobretudo que o exemplo doloroso de 1877 nos havia fornecido alguns ensinamentos que nos guiassem na quadra actual; força é confessar, entretanto, que do novo achamo-nos aparentemente a braços com uma surpresa, tantas são as hesitações que estão sendo pateatizadas, tantos os erros que vemos se commetterem em toda a parte, tamanha a falta de vistas e unidade de pensamento, tão lamentavel a ausencia completa de um plano firme e uniforme de debellar as tristezas e agoras da calamidade que nos sobreviu pela região salutar do tra-

balho, pela força regeneradora da intelligencia bem applicada e dirigida.

Intelligencia e trabalho, aquella dirigindo e despertando este, este manifestação daquella, faes são as duas forças unicas que se devia pôr em acção para reparar, por um lado, os males da medonha situação em que apenas acabamos de entrar e, por outro; para impedir no futuro, senão de todo, em grande parte ao menos, a reprodução de tamanhas desgracas, que, repetindo-se successivamente e em tão curtos periodos, sem jamais receberem o correctivo necessario, por força hão de chegar um dia infelizmente bem proximo ao completo despovoamento da provincia, ao esquecimento do amor da patria, ao perfeito aniquilamento desta.

Não temos em mente dirigir censuras a quem quer que seja, momento na quadra actual, quando sobre nossa inditosa provincia paira de modo assustador a nuvem negra do exterminio.

Acreditamos que os erros e abusos são filhos antes da impericia e do estado de agitação em que á todos precipitou o flagello de que da falta de boa vontade para socorrer aos necessitados.

Com a mesma franqueza e imparcialidade, porém, devemos reconhecer que o systema actualmente empregado para diminuir o vigor da secca deve immediatamente ser abandonado e substituido por um outro, cujo elemento principal seja o trabalho intelligente.

Não contestamos que, depois de immensa grita por parte da imprensa, o governo tenha mandado dinheiro para ser empregado em trabalhos publicos; não negamos mesmo que em alguns pontos da provincia, bem poucos todavia, semelhantes trabalhos já estejam iniciados, embora em escala diminuta; o que não queremos, porém, é que essas obras tenham o embo que infelizmente se lhes está imprimindo.

Segundo informações que temos colhido, parece dominar na capital a ideia de que só ella tem necessidade de edificios publicos, de construcções novas, de reparo das arruinadas e de aformentamentos modernos.

Tanto é esse o pensamento que ali preside aos actos da administração que foi creada para á capital tão somente uma repartição de obras publicas com engenheiros, adjuntos, fiscaes, etc., ao passo que os trabalhos no sertão estão sendo entregues em toda parte a homens cheios de boa vontade, e exacto, mas que, por falta de conhecimentos theoreticos, estão sendo illudidos a cada passo pelos especuladores da miseria do povo.

Parece acreditar-se na capital que os trabalhos que o governo ordenou fizessem feitos no sertão só devera ter o caracter

de simples meio de dar esmola ao povo de um modo honesto, pouca attenção sendo prestada á natureza desses trabalhos, á sua solidez e duração, aos seus efeitos immediatos ou remotos, sobretudo á sua utilidade e conveniencia.

Nada, entretanto, é mais falso, nada mais compromettedor dos interesses da capital.

Não viria talvez a proposito tocar aqui em um ponto que talvez seja algum dia causa de desgostos e calamidades futuras: mas em face do perigo não convem o silencio, nem tibieza de sentimentos: é necessario franqueza, franqueza larga e ampla.

Pois bem; neguem ou confessem, o que é exacto é que, de certos tempos a esta parte, ha rivalidades entré a capital da provincia e o centro, nascidas não sabemos donde nem porque; isso não convem de modo nenhum.

Se a capital quer vida de alma no sertão; do contrario marcharemos todos para o abysmo; será o caso do — salve-se quem puder.

D'ahi vem muito provavelmente essa indifferença lastimavel pelo modo porque estão sendo feitos os tão fallados trabalhos publicos no sertão.

Ha cerca de quinze dias que começaram e nada se vê de aproveitavel em parte alguma.

O povo vive amontoado pelas esquinas em numero consideravel, dormindo ao relento e recebendo, á força de empenho, gritos e ameaças, magra ração de provisão por dia; dizem que trabalham e ganha cada homem 500 ou 400 réis e cada mulher 320 ou 240 réis; creca de 4:000\$000 já foram consumidos na limpeza do agude, para limitar nossas observações á esta cidade, e, entretanto, o serviço que apparece teria sido feito por 200 ou 400\$000 se apenas meia duzia de homens trabalhasse.

Consta-nos que a mesma negligencia se dá nas comarcas vizinhas.

Isso não pôde continuar por esse modo.

Felizmente vai assumir as redas da administração o illustrado Dr. Dantas de Góes; S. Exa. é sertanejo, para fallarmos a linguagem franca e livre da intimidade: queremos crer que a sorte do sertão vai ser outra.

Em artigos seguintes nos occuparemos dos trabalhos mais urgentes e apropriados á nossa zona sertaneja, trataremos do melhor meio de executal-os, da sua indispensavel divisão e necessaria fiscalisação delles e sobretudo do melhor systema para conservar o povo occupado sem que haja accumulacão de pessoas em um só lugar.

Antes de terminar o presente artigo, permittã-nos o digno Sr. vice-presidente da provincia que invquemos em

favor do sertão e de toda a provincia seu reconhecido talento, sua enorgia máscula e mais que tudo seu acrisolado patriotismo.

A *Gazeta do Sertão* foi creada para promover por todos os meios de propaganda o interesse e bem estar da provincia, ella não tem amigos ou inimigos pessoas a defender ou acusar, mas sim amigos ou inimigos da provincia.

É essa a condição de seu apoio, já o dissemos uma vez, dizemos ainda e repetiremos sempre.

A SECCA

Pedra Lavrada

(Carta á Redacção.)

Cidadãos amigos.

O menos mal é parte do bem. Até hoje, como morto, me conservei silencioso; agora sou forçado, abandonando o marasmo em que jazia, a levantar a cabeça, e como resuscitado, congratular-me com os amigos pelo triumpho, que acaba de arrancar a nação das mãos dos corypheos, que a aniquilavam, fazendo despontar, posto que ao longe, o arrebol do grande dia que todos almejamos.

No estado em que nos achamos, nenhum palinuro, por mais destro que seja, poderá fazer recuar a mão do Estado do caminho da liberdade, tão gloriosamente trilhado.

Cada dia que for decorrendo daqui em diante, será mais uma pedra collocada no grande edificio da democracia, que do sul ao norte se ergue ovante, sem embargo do despotismo, que já empallideceu ante a memoria dos Tiradentes e Canecás.

Depois do fatidico — *cresça e appareça*, parece que chegamos sem duvida ao principio do fim. A realidade não será tardia.

Agora, deixando que o paiz se enbra de gala, por ver-se livre dos escandalos, malversações e immoralidades, que caracterisaram a situação decaida de um modo original, peço-lhes que ouçam as miserias de que ha mais de anno somos victimas, proeunando tambem por sua vez, como Parahybanoes que são, interceder remedio para tantos males.

Medonho e afflictivo tornou-se o estado desta Freguezia. A secca que o anno passado tornou os campos em pastagem, e deixou os creadores reduzidos á metade dos gados que possuíam, reproduzio-se este anno sob catadura mais horrenda: deixou a população exposta á fome, condicão que não pôde ignorar quem presenciou as calamida-

